



51ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís - (2º Promotor Distrital)

ATA-51ªPJESPSLS2PD - 12024

Código de validação: 16E12D9892

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA COLETA DE DEMANDAS E ELEIÇÃO DE PRIORIDADES DA COMUNIDADE

No dia 13 (treze) de dezembro de 2023, às 17h00, no auditório da Fundação Evangélica Maranata, localizada na Rua C, nº 2, Conjunto Habitacional Turu, nesta cidade, foi realizada **AUDIÊNCIA PÚBLICA**, presidida pelo Promotor Titular da 51ª Promotoria de Justiça Especializada, 2º Promotoria de Justiça Distrital da Cidadania – Polo Divinéia, Douglas Assunção Nojosa, para a coleta de notícias de fato de danos emergentes e de políticas públicas deficitárias relativas à área de atuação deste Órgão Ministerial, especialmente, nos bairros Chácara Brasil, Vila Luizão, Matões Turu e adjacências, nos termos do art. 5º do Ato Regulamentar nº 11/2022 e Edital nº 2/2023.

Para tal mister, compuseram a mesa de trabalho as seguintes autoridades: Douglas Assunção Nojosa - Promotor titular da 51º PJ Especializada do Termo Judiciário - 2º Promotor Distrital (Polo Divinéia); Antônio Marcos Silva (Marquinhos) - Vereador do Município de São Luís do Maranhão.

Nos termos do art. 6º do Ato Regulamentar nº 11/2022, na data e horário supra, servidores desta Promotoria Especializada, elaboraram lista de presença assinada pelos participantes, com informações para contato, e lista de inscrição de usuários da palavra para apresentação de notícias de danos emergentes de políticas públicas e de interesse individuais indisponíveis.

Antes do início dos trabalhos foi registrada a presença de Iara do Vale, representante do CREAS Sol e Mar, e de Gerlândia Ribeiro Pinheiro, representando o CRAS Turu.

Ato contínuo, o Dr. Douglas Assunção Nojosa, Promotor Titular da Promotoria Distrital da Cidadania Promotor Distrital (Polo Divinéia) e presidente da audiência pública, usou da palavra para cumprimentar os representantes de organizações civis, representantes de órgãos



51ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís - (2º Promotor Distrital)
públicos e membros da população presentes no evento.

Outrossim, discorreu sobre o múnus constitucional do Ministério Público, em especial no que concerne a defesa dos interesses sociais e individuais indisponíveis, destacando a relevância deste encargo no contexto de defesa dos interesses das parcelas menos favorecidas da população.

Apontou, ainda, que a necessária aproximação entre população e Ministério Público é atualmente corporificada no planejamento e implementação das 07 (sete) Promotorias Distritais em regiões periféricas da cidade de São Luís, voltadas a resolução das demandas das comunidades por meio de atuação essencialmente extrajudicial, métodos de escuta ativa da população, celebração de termos de ajustamento de conduta e atuação proativa dos promotores, para fim de garantir que “o cidadão possa ter um órgão de defesa social próximo de si onde possa buscar a colaboração e parceria para a resolução dos seus problemas?”.

Esclareceu, por fim, que a audiência pública objetiva a escolha de temas prioritários para fazer parte do Plano de Atuação da Promotoria de Justiça Distrital do Polo Divinéia, a ser desenvolvido durante dois anos e ao final do qual a promotoria realizará nova audiência para expor os resultados alcançados desde então, onde nesta oportunidade será dado foco às demandas dos bairros Vila Luizão, Chácara Brasil e Matões Turu.

Em seguida, o Promotor de Justiça, *Dr. Douglas Assunção Nojosa*, passou a explicar a próxima etapa da audiência pública, consistente na coleta de demandas dos participantes presentes, a quem seria conferida a palavra pelo prazo de 03 (três) minutos, prorrogáveis por mesmo período em caso de demandas de maior complexidade.

Houve início então da oitava dos espectadores que se inscreveram na listagem disposta no credenciamento da audiência.

Foi passada então a palavra à Sra. Iris Rocha de Oliveira, moradora do Ipem Turu, representante do Projeto Social CAPPIT, momento em que apresentou a precariedade da estrutura dos ônibus, especialmente para o atendimento aos idosos, visto que o degrau é muito alto e as portas de acessibilidade não funcionam corretamente e a maioria dos veículos estão com os bancos desconfortáveis e soltos.



51ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís - (2º Promotor Distrital)

Com a palavra, o Pastor Ronaldo, ressaltou a situação precária do córrego que começa no bairro Habitacional Turu e finda no bairro Santa Rosa traz muitos problemas à população local devido a presença da grande quantidade de lixo, causando mau-cheiro e atraindo agentes causadores de zoonoses. No mais, explicita o desejo dos moradores em fechar o referido córrego, no entanto, comunica que o Poder Público afirma a impossibilidade, vez que se trata de um rio, todavia, o Pastor Ronaldo resalta que nas condições precárias atuais, trata-se de um esgoto a céu aberto.

Em seguida, usou a palavra, o Srº Mário de Andrade Costa Júnior, presidente do Pacto pela Paz, apresentou problemas na primeira linha de ônibus do Ipem Turu e comunicou que encaminhou ofícios no ano de 2022 e neste presente ano, aos Secretários Municipais de Trânsito e Transporte e, todavia, destaca que em nenhuma das duas tentativas de comunicação com a referida Secretaria, fora recebido para diálogo. No mais, enfatiza a pavimentação asfáltica incompleta realizada na Rua Dois e a situação de abandono da praça local no bairro Ipem Turu.

Ato contínuo, a Srª Adilene Mendes, moradora do bairro Alto do Turu e apresentou problemas quanto ao referido bairro, dentre eles: a infraestrutura deficiente das ruas do Alto do Turu; ausência de uma unidade básica de saúde próxima a comunidade local; a situação precária dos transportes públicos que passam pela região com constantes episódios de quebra dos veículos e com um alto nível de espera nas paradas de ônibus que não possuem estrutura adequada de abrigo, principalmente, em períodos de chuva, ressaltando sua proximidade.

Outrora, apresentou ainda dois terrenos no bairro Alto do Turu II, um localizado na Avenida 2 onde ocorre descarte irregular de lixo constante e aponta ainda, a presença de uma parada de ônibus defronte ao local citado que se encontra atualmente em situação precária, e outro localizado no final da rua Santa Rita, onde também ocorre diversos assaltos à motoristas de aplicativo. Destaca ainda que por falta de condições mínimas das ruas, não há o policiamento necessário para a garantia da segurança pública local. No mais, apontou a disparidade da parca quantidade de unidades de ensino na região em relação a alta demanda de crianças em idade escolar que precisam frequentar escolas em locais próximos de sua residência.

Com a palavra, o Sr. Getúlio Estefânio Duarte Martins, morador do bairro Turu, evidenciou a grande quantidade de assaltos que tem ocorrido na região do bairro Planalto Turu e



51ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís - (2º Promotor Distrital)

solicitou uma maior atuação das autoridades competentes para reforçar a segurança pública local.

Posteriormente, o Sr. Rubem Vieira Ferrás, líder comunitário do polo Vila Luizão/Turu, salientou a precariedade da segurança pública, principalmente, em relação a falta de policiamento e guarnição insuficiente. Sugeriu então, que fosse desvinculada a cidade de Raposa do 40º Batalhão da Polícia Militar e sua ampliação para que consiga dar assistência mínima de policiamento aos outros bairros de competência da autoridade policial em questão.

Encerrada a participação popular, tomou novamente a palavra o presidente da audiência, Promotor Douglas Nojosa, momento em que abordou as temáticas apresentadas pela comunidade, onde ratificou que a segurança pública é uma demanda prioritária da atuação da Promotoria Distrital, tendo sido definido como tal já na primeira audiência pública promovida por este representante do Órgão Ministerial.

Apontou ainda que a situação precária dos ônibus também já tem sido abordada pela Promotoria Distrital, assim como a situação da vala do rio que corta os bairros da circunscrição da distrital, que também já faz parte do Plano Bianual de atuação da Promotoria. Por fim, informou a Srª Adilene Mendes que irá encaminhar as demandas concernentes ao bairro do Alto do Turu à Promotoria competente, vez que está na circunscrição do município de São José de Ribamar.

Aberta novamente a palavra ao público, a Srª. Walkyria Rocha Dias, representante do bairro Vivendas do Turu, questionou sobre a demanda levantada na última escuta social realizada no bairro Vivendas do Turu sobre a falta de sinalização na rua Acre, que corta diversos bairros do polo, onde ocorrem muitos acidentes, bem como sobre a falta de iluminação nas vias, provocando muita insegurança à população, visto que, apesar de diversas tentativas de resolução com o representante da SMTT, onde já recebeu até um projeto, porém nada foi executado.

Por fim, foi dada a palavra ao Vereador Marquinhos, momento que abordou que as demandas apresentadas nesta audiência são lutas de longa data da comunidade. Apontou que a região não possui feira organizada, creche escolar, as poucas obras e serviços públicos que chegam são de má qualidade, como a instalação de rede de esgoto em algumas ruas do bairro Divineia que estão cedendo rapidamente. Além disso, colocou seu gabinete à disposição no que for possível para auxílio da resolução das necessidades da comunidade.



51ª Promotoria de Justiça Especializada do Termo Judiciário de São Luís - (2º Promotor Distrital)

Encerrado os trabalhos, o Promotor de Justiça, Dr. Douglas Assunção Nojosa, declarou encerrada a audiência pública.

Tendo sido executadas todas as etapas previstas nos incisos I a IV, do art. 6º do Ato Regimental nº 11/2022, determinou, por fim, a formalização de todas as notícias de fato apresentadas durante o evento, devendo ser realizada a conversão nos respectivos procedimentos administrativos adequados, sem prejuízo à agregação de duas ou mais reclamações em um único procedimento, no caso de o conteúdo ser idêntico ou correlato, de forma a racionalizar o emprego de recursos e otimizar as investigações, nos termos do inciso V do dispositivo supramencionado.

São Luís/MA, 13 de dezembro de 2023.

assinado eletronicamente em 16/01/2024 às 11:48 h ()*

DOUGLAS ASSUNÇÃO NOJOSA
PROMOTOR DE JUSTIÇA

(*) Documento assinado eletronicamente por **DOUGLAS ASSUNÇÃO NOJOSA** em 16 de Janeiro de 2024 às 11:48 h conforme Art. 10, §1º da Medida Provisória 2.200-2/2001 c/c Art. 2º, EC32/01 e Arts. 107 e 219 do Código Civil Brasileiro.
Autenticidade do documento pode ser verificada em <https://mpma.mp.br/autenticidade> utilizando-se: Número do documento: ATA-51ªPJESP/SL2PD-12024, Código de Validação: 16E12D9892.

LISTA DE FREQUÊNCIA
AUDIÊNCIA PÚBLICA – COLETA DE DEMANDAS E ELEIÇÃO DE PRIORIDADES DA COMUNIDADE
Data: 13/12/2023
Horário: 17h
Local: Fundação Evangélica Maranata

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
01	Derey Azeiteiro Brito	MP na comunidade	-	98777-2601
02	Elaine Figueiredo de Souza Alves	MP na comunidade		98816-9333
03	Cláudio de Melo Silva	Igreja	SOLEMAR	988971722
04	Adilene Mendes da Silva	Alto do Turu		988156473
05	Jana do Vale P.P. Silva	CREAS Solimar ^{SEMCAS}	Turu	992142834
06	Gerlândia Ribeiro Brito	CRAS TURU-SEMCAS	Turu	98446-5333
07	Márcia Rocha Brito	Alto de Cururu	Turu	988993695

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
08	Iris Rocha de Oliveira	Projeto Social CABIT	Ipem turu	98 98420 9778
09	Carvalho de Sousa	- / -	Ipem turu	999 810505
10	Maria Cristina Araújo))	Ipem turu	99100.2564
11	Ronaldo Erisnani FERREIRA SOUSA		PL-TURU-11	936198355
12	Mário de André Costa Junior	PRESIDENTE DO COIS COM FACTORIAZ ADJASCENCIAS TURU-ADJASCENCIA	IPBM TURU	988317898
13	Kenya S. Araújo	mediadora-MP	flor. 6 uru	99604-0156
14	André Vieira Furtos	POLO WIZÃO/TURU LIDER COMUNITARIO	REGIÃO TURU	992390106
15	Alex FERREIRA	LIDER COMUNITARIO	REGIÃO TURU	98827 5531
16	Rafael Sousa	- -	VILA WIZÃO	99103-8382
17	Getúlio Estefânio Duarte Martins		Habitacoma Turu	(98)98180-3370

51ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA ESPECIALIZADA DO TERMO JUDICIÁRIO DE SÃO LUÍS – (2º Promotor Distrital)

3

Nº	NOME	REPRESENTAÇÃO	BAIRRO	TELEFONE/E-MAIL
18	Walkyria R. Dias	Ass. Vivendas e Amaral	Turuc	98857-4434
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				